

# Eucanaã Ferraz – Setembro

Nunca mais será setembro,  
nunca mais a tua voz dizendo  
nunca mais, eu lembro,

nunca mais, eu não esqueço,  
a pele, nunca mais,  
o teu olhar quebrado,

dividido, vou esquecê-lo,  
é o que te digo, nunca mais  
a minha mão no teu sorriso,

a tua voz cantando,  
vou apagá-la para sempre,  
e os nossos dias, setembro, lembro

bem, dentro a tua voz dizendo não  
(ouço ainda agora), como se quebrasse  
Um copo, mil copos, contra o muro.

Rasgarei o que não houve, o que seria,  
mesmo que tudo em mim me diga não  
(e diz), mas é preciso.

Como não se pensa mais um pensamento,  
quero, prometo:  
nunca mais será setembro.

**Eucanaã Ferraz, *Cinemateca***